

# COMPORTAMENTO DOS OVINOS E CAPRINOS

A large flock of sheep is grazing in a lush green field. The sheep are densely packed in the middle ground, extending across the width of the frame. In the foreground, a single tree with a thick trunk stands on the left. The background features rolling green hills and several more trees, some with sparse foliage. The overall scene is a typical pastoral landscape.

# GENERALIDADES

## Ovinos

- São ruminantes
- Pastoreio no solo
- Cobertos por lã impermeável
- São animais de rebanho
- Sociáveis
- Indefesos
- Desconfiados
- Vigilantes
- Animal de fuga



## Caprinos

- Ruminantes
- Lábios muito móveis
- Pastoreio de rebentos e folhas
- Cobertas de pêlo (molham-se – sensíveis à chuva e humidade do solo)
- Ágeis
- Curiosos
- Diurnos



# COMPORTAMENTO SOCIAL

## ovinos

- Na natureza andam em grupos de cerca de 20 (fêmeas + carneiros jovens)
- Isolados ou em grupos de 6 – machos
- 3 ovelhas não formam rebanho naturalmente – tendem a dispersar

## HIERARQUIA

- Não é muito marcada
- Dominante - + velha
- Ao entrar no curral as ovelhas mais afastadas são as mais dominantes
- A tosquia pode alterar a hierarquia social

# Comportamento agonístico em carneiros



# COMPORTAMENTO SOCIAL

## ovinos

### LIDERANÇA

- Os líderes são os animais com o temperamento mais independente
- As deslocações do rebanho fazem-se em filas paralelas atrás do líder



Líder + filas paralelas



Carácter seguidor dos ovinos

# COMPORTAMENTO SOCIAL

## caprinos

- Fêmeas vivem em grupo com as crias
- Machos vivem em grupos separados ou isoladamente

### HIERARQUIA

- Bem marcada
- São mais agressivas que as ovelhas
- Dominantes – cornos, idade e profusão de laços familiares
- Comportamento agonístico – marradas e mordeduras



# Comportamento agonístico em caprinos



# COMPORTAMENTO SOCIAL

## caprinos

### LIDERANÇA

- Também seguem um líder nas mudanças de actividade, mas como são muito curiosas tendem a dispersar-se



É preciso ter atenção – há sempre alguma que não resiste a uns rebentos tenrinhos ou a pular sobre as pedras do caminho

# **Aparecimento do Comportamento Social nos Jovens**

A photograph showing a group of young goats and sheep in a grassy field. One goat is standing on its hind legs, facing another goat. There are several other young animals around them, some looking towards the camera. The background is a dry, hilly landscape with sparse vegetation.

**Desde cedo que os borregos e os cabritos começam a brincar uns com os outros.**

**Machos – lutam**

**Fêmeas – perseguem-se umas às outras e rodopiam.**

# COMPORTAMENTO ALIMENTAR

- Passam um terço do seu dia a ruminar



# COMPORTAMENTO ALIMENTAR

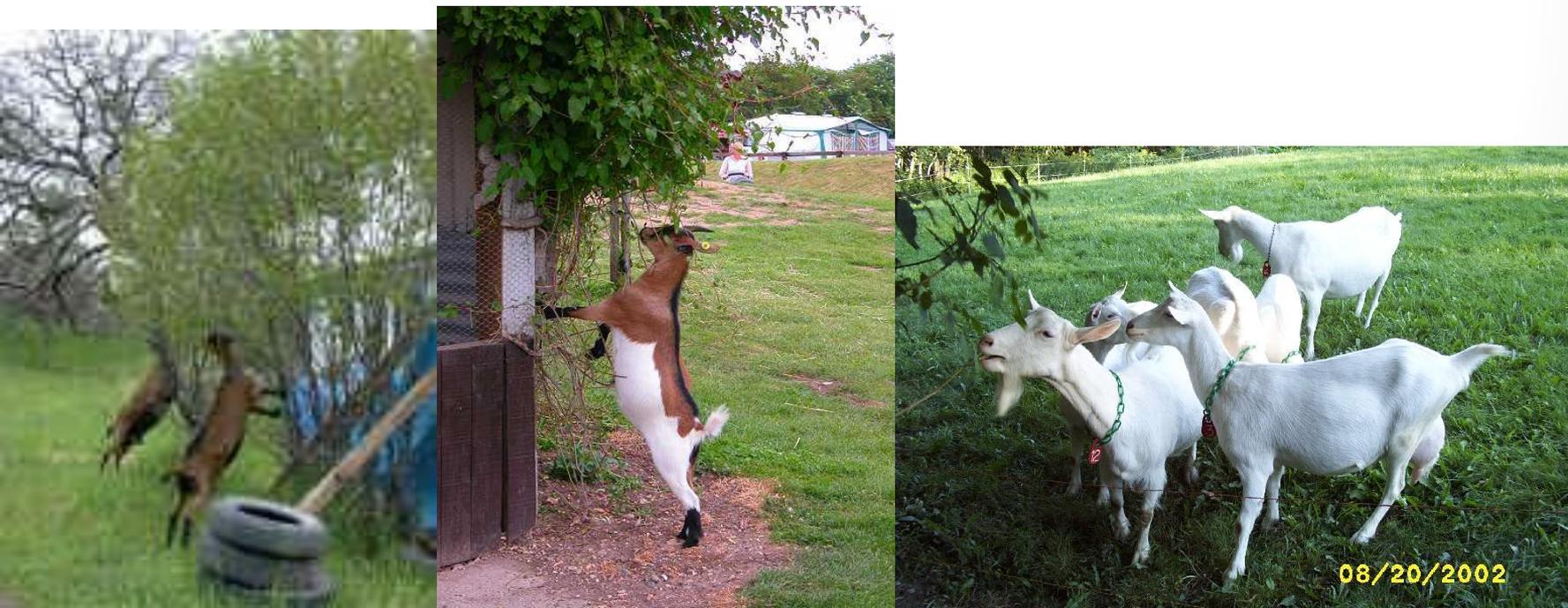
## **CAPRINOS**



# COMPORTAMENTO ALIMENTAR

## **CAPRINOS**

- Mais selectivas que as ovelhas
- Preferem folhas e rebentos de árvores e arbustos
- Procuram 50 a 80 % deste alimento, mesmo que haja pasto disponível
- Gostam menos das gramíneas
- Adoram o sabor doce e têm uma grande tolerância ao sabor amargo



# COMPORTAMENTO ALIMENTAR

## CAPRINOS

- Pastam de um modo mais disperso, mas também se orientam em várias direcções como os ovinos
- Têm uma atitude mais descontraída – fuga mais rápida e eficaz



# COMPORTAMENTO ALIMENTAR

## **ovinos**



# COMPORTAMENTO ALIMENTAR

## ovinos

- A fenda no lábio superior permite-lhes pastar em vegetação mais próxima do solo.
- Os lábios, os dentes incisivos inferiores e a almofada dentária são as estruturas usadas para agarrar a comida.
- A erva constitui a parte principal da sua dieta.



# COMPORTAMENTO ALIMENTAR

## **ovinos**



- Pastam fisicamente juntas e dispostas em diferentes direcções, formando um círculo

# TEMPO DE PASTOREIO

## Caprinos

- Alimentam-se descontinuamente, movendo-se entre arbustos à procura do alimento ideal.
- Necessitam de cerca de 11 horas de pastoreio, em condições naturais, para satisfazer as suas necessidades alimentares.

## Ovinos

- Pastoreiam continuamente e necessitam apenas de 8 horas.



## Comparação do comportamento alimentar de Caprinos e Ovinos

<b>Características</b>	<b>Caprinos</b>	<b>Ovinos</b>
Actividade durante a alimentação	Posição bipedal, Caminham por longas distâncias.	Caminham curtas distâncias.
Hábitos alimentares	Experimenta um alimento, segue para outro. Depois volta ao preferido.	Não é tão exigente na escolha dos alimentos. Vai comendo o que encontra pelo caminho.
Padrão de alimentação	Gosta de se alimentar de folhas e ramos tenros de árvores.	Consumo de gramíneas, menos seletivo.
Arbustos e árvores	Aprecia muito.	Aprecia menos.
Variedade de alimentos	Grande preferência.	Menor preferência.
Sensação de sabor	Maior sensibilidade.	Menor sensibilidade.
Taxa de secreção salivar	Maior.	Moderada.

# COMPORTAMENTO REPRODUTIVO

## FÊMEAS

- Ovelhas fisicamente maduras aos 9 ou 10 meses de idade
- Cabras fisicamente maduras 7 ou 8 meses de idade
- Poliétricas sazonais (dias curtos)
- A exibição dos sinais de estro é mais evidente nas cabras que nas ovelhas
- Ciclo éstrico:
  - Ovelhas: 17 dias
  - Cabras: 21 dias

# COMPORTAMENTO REPRODUTIVO

## MACHOS

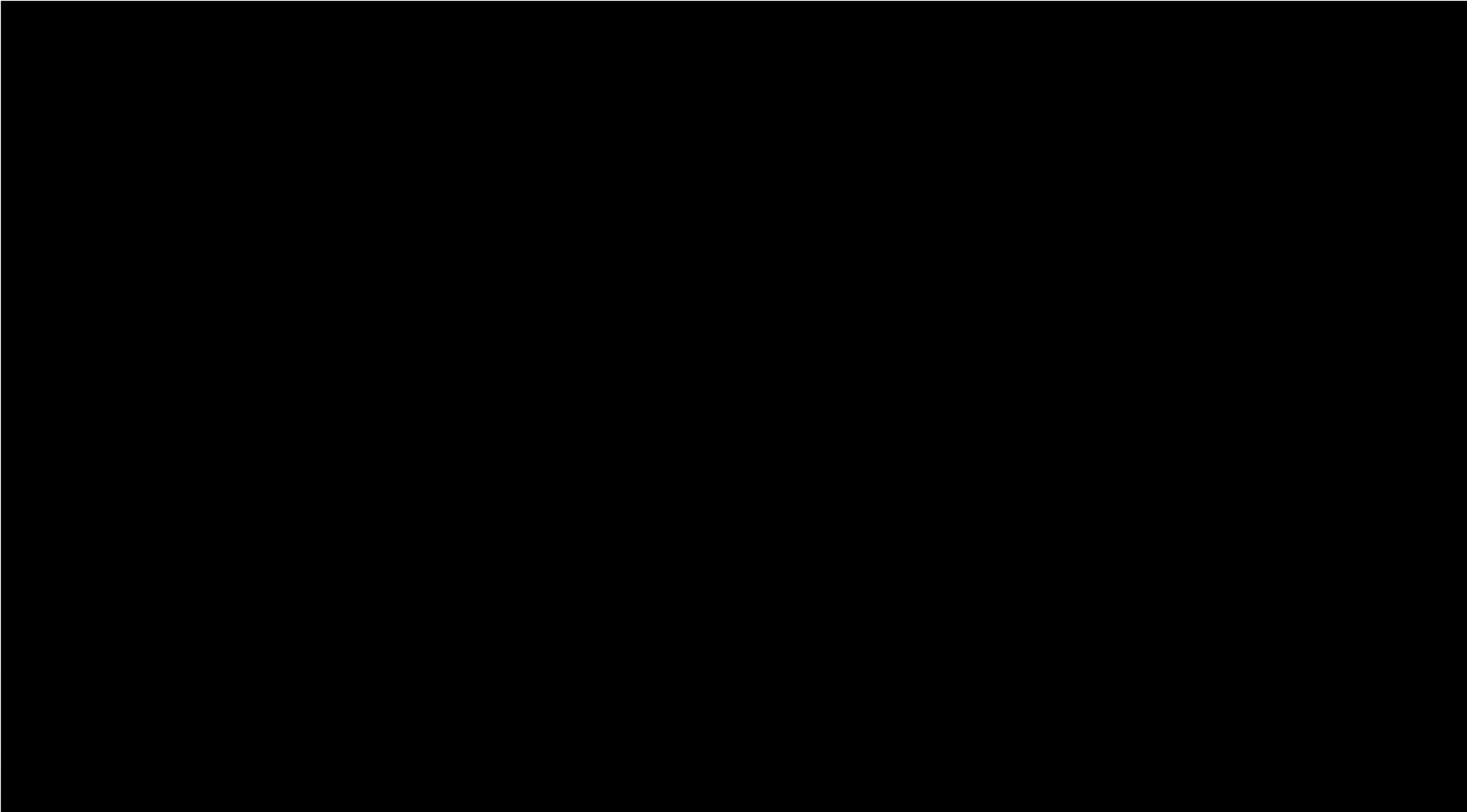
- Os machos vão percorrendo o grupo de fêmeas durante a época de cobrição
- Espalham urina – feromonas
- Dão coices com o membro anterior (MA) na fêmea
- Estende o pescoço para ela e vocaliza
- Põem a língua de fora e e para dentro
- Cheira a urina da fêmea – Reacção de Flehmen

### **Caprinos em particular:**

- Urinam sobre o pêlo do peito, barbicha, MA, barriga
- Abocanham o pénis
- Maior sucesso reprodutivo por volta dos 5 a 6 anos de idade



# COMPORTAMENTO REPRODUTIVO



# COMPORTAMENTO REPRODUTIVO

## Ovelha

- Sem a presença do macho não há qualquer sinal
- Sinais inconsistentes
- Descarga vaginal (+/-)
- Micção mais frequente (+/-)
- Interesse pelo macho (+/-)
- Mordidelas no focinho do macho (+/-)
- Encostam-se (+/-)
- Podem abanar a cauda (+/-)
- Não montam outras ovelhas
- Não ficam agitadas



# COMPORTAMENTO REPRODUTIVO

## Cabra

- Agitação
- Monta outras cabras
- Urina com maior frequência



# COMPORTAMENTO MATERNA

- Gestação - 149 dias (138–159), consoante a raça e o indivíduo
- Em condições naturais as fêmeas abandonam o rebanho e isolam-se para parir
- Assegurar um local sossegado para o parto



# COMPORTAMENTO MATERNAI

## Pré-parto

- Procura um local abrigado
- Anorexia
- Agitação – anda em círculos, encosta a cabeça ao flanco, lambe-se e vocaliza
- Pisoteia o ninho
- Interesse nos filhos de outras mães (ovelhas – cheira e lambe líquido amniótico de ovelhas e cabras mas não de vacas, pode roubar os filhos de outras mães )

# COMPORTAMENTO MATERNAL

## **Parto e Pós-parto**

### **Ovelhas**

- Nascimento de 1 borrego sem complicações e após dilatação cervical - 15 minutos.
- A mãe põe-se de pé no primeiro minuto e lambe o filhote
- Podem ter gémeos ou trigémeos (o 2º e 3º filho são menos lambidos que o primeiro)
- Se o borrego deixar de se mexer deixa de lambar

### **Cabras**

- Lambem intensamente o primogénito dando apenas oportunidade ao 2º de procurar o teto e mamar

### **Ambas :**

Raramente comem a placenta mas ingerem as outras membranas fetais

# COMPORTAMENTO MATERNA E NEO-NATAL DE BORREGOS E CABRITOS



Lamber os filhotes tem como objectivo secar e por conseguinte diminuir as perdas térmicas (a mãe remove cerca de 500g de líquido da superfície do filho), estimular a respiração e circulação, assim como estabelecer os laços afectivos entre mãe e filho (sabor e cheiro)

# COMPORTAMENTO MATERNAL E NEO-NATAL DE BORREGOS E CABRITOS

- Demoram cerca de 1 a 2 horas a lambar o filhote o que lhe permite conhecê-lo de perto
- Se o filhote for removido nesta fase os laços maternos não se desenvolvem e a mãe rejeitá-lo-á se for devolvido
- Os filhotes põem-se de pé 1 hora após o nascimento e exploram o corpo da progenitora pelo olfacto até atingir o teto



# DESENVOLVIMENTO DO RELACIONAMENTO MÃE-FILHO

- O desenvolvimento da relação entre mãe e filho começa logo após o nascimento e tem início quando a fêmea começa a lamber o recém-nascido, aprofundando-se com o maior conhecimento adquirido durante a primeira semana.



# DESENVOLVIMENTO DO RELACIONAMENTO MÃE-FILHO

## RECONHECIMENTO DAS CRIAS PELA MÃE

- **Odor + Sabor** (lamber)
- **Odor** – cabeça e zona perianal (durante a amamentação a mãe cheira a cauda e a zona perianal)
- **Audição** – nos cabritos a expressão vocal vai-se alterando até ao 4º dia – até essa altura a mãe cabra não consegue distinguir a voz da sua cria das outras crias
- À medida que vão amadurecendo, aumenta o reconhecimento vocal entre mãe e filho
- **Visão** – reconhecimento à distância
- Reconhecimento da coloração de zonas corporais específicas
- Nas ovelhas a cabeça constitui a zona principal de reconhecimento

• Quando as ovelhas têm gêmeos estes são alimentados apenas quando os dois estão presentes

• A ovelha nunca alimenta um filhote sem dar uma ração de leite ao outro filhote



# DESENVOLVIMENTO DO RELACIONAMENTO MÃE-FILHO

## RECONHECIMENTO DA MÃE PELAS CRIAS

- Primeiros dias – difícil – às vezes enganam-se e procuram mamar em mãe alheia – sujeitam-se a ser agredidas
- **Odor e sabor** (mãe e colostro)
- **Audição + Visão** – 3º dia
- **Visão** – até às duas semanas não convém mudar o aspecto da mãe (tosquia) –  
deixa de a reconhecer
  - Estas crias ligam-se com facilidade a cães e a bovinos



# DESENVOLVIMENTO DO RELACIONAMENTO MÃE-FILHO

- Borregos – seguidores – seguem a mãe desde que nascem (**“Followers”**)



- Cabritos – ficam escondidos inicialmente nas ervas altas enquanto a mãe pasta (**“Hiders”**) - se a mãe pressente a existência de perigo vocaliza com um chamamento vibratório – o cabrito reage, deitando-se e imobilizando-se de imediato

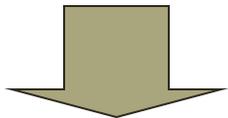


# COMUNICAÇÃO

- ✓ A comunicação pode acontecer através de sons, cheiro, visão, gosto e toque;
- ✓ Comunicam por balidos;
- ✓ Os sons emitidos podem variar na sua duração, frequência de vibração, ou amplitude;
- ✓ Possuem uma visão a cores ( preto, vermelho, castanho, verde, amarelo e branco);
- ✓ Tal como os bovinos apresentam visão panorâmica ( $330^{\circ}$ - $360^{\circ}$ ) e visão binocular ( $20^{\circ}$ - $60^{\circ}$ ).

# COMPORTAMENTO ESPECIAL DOS CAPRINOS

- Curiosos – comportamento exploratório muito activo
- Saltadores natos



- Habitat necessita de condições adaptadas:
- Cercas altas
- Pedras, rampas, caixas, etc. para poderem trepar (manter os cascos curtos)



# COMPORTAMENTO ESPECIAL DOS CAPRINOS



# COMPORTAMENTO ESPECIAL DOS CAPRINOS



# COMPORTAMENTO ESPECIAL DOS CAPRINOS



# COMPORTAMENTO ESPECIAL DOS CAPRINOS

